

MEMORIAL DESCRITIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS BARRAS DO PARANÁ



CONSTRUÇÃO CAPELA MORTUÁRIA

Três Barras do Paraná

2024

1. GENERALIDADES

O presente memorial descritivo tem por objetivo discriminar os serviços e materiais a empregar no projeto de construção da Capela Mortuária Municipal, localizada na Rua Vereador Antônio Marques, SN, na cidade de Três Barras do Paraná – PR, justificando o projeto executado e orientando a execução dos serviços de obra.

A obra consistirá na construção 2 ambientes destinados à realização de eventos fúnebres, cada um destes ambientes é composto por 1 salão, 1 cozinha e 1 quarto, além da existência de 2 unidades de banheiro feminino e 2 unidades de banheiro masculino, ambos de uso comum, localizados na área externa.

A foto abaixo representa a situação atual do imóvel a ser edificado por meio deste objeto.



No imóvel em questão, observa-se a existência de uma edificação, sendo necessário então, que a nova edificação seja iniciada somente após a demolição da edificação existente.

Todas as especificações que seguem visam complementar as peças gráficas auxiliando na descrição de serviços e especificar os materiais a serem utilizados em obra devendo obedecer rigorosamente aos projetos, seus respectivos detalhes e especificações constantes neste memorial.

1.1 NORMAS GERAIS

1.1.1 Anotação de responsabilidade técnica (ART)

A empresa contratada para execução dos serviços deverá providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica pela **Execução da Obra**.

A prefeitura municipal de Três Barras do Paraná será responsável pelo recolhimento da taxa de Anotação de Responsabilidade Técnica de **Projeto, orçamento e Fiscalização**.

1.1.2 Recusa de serviços

A execução dos projetos será norteadada pela boa técnica, sendo direito da contratante a recusa de serviços mal executados ou de técnicas duvidosas.

1.2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.2.1. Placa de obra

A empresa contratada será responsável pela aquisição e fixação da placa de obra com dimensões mínimas de 4,00 x 2,00 metros. Esta deverá ser de acordo com manual específico, e deve permanecer no local da obra desde seu início até a finalização dos serviços.

2. CONSTRUÇÃO CAPELA MORTUÁRIA

2.1. DESCRIÇÃO DA OBRA

Este memorial se trata da construção de uma edificação térrea localizada na **Rua Vereador Antônio Marques, sn, na cidade de Três Barras do Paraná – PR.**

Área a construir: 272,93 m²

Esta edificação deverá ser executada observando os seguintes projetos:

- a. Projeto arquitetônico;
- b. Projeto estrutural;
- c. Projeto elétrico;
- d. Projeto hidráulico;
- e. Projeto sanitário;
- f. Memorial descritivo;
- g. Planilha orçamentária.

2.2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.2.1. Limpeza superficial do terreno

Deverá ser executada a Limpeza do Terreno, de forma manual, antes de qualquer serviço, retirando-se todo e qualquer material orgânico (retirada da camada vegetal).

2.2.2. Locação da obra

Deverá ser realizada de forma convencional a partir das cotas fixadas em projeto com utilização de tábuas corridas pontaletadas executadas com extremo rigor, os esquadros conferidos e as medidas tomadas em nível nos locais necessários.

As paredes devem ser locadas pelos seus eixos a fim de compensar as diferenças entre as medidas reais dos tijolos e aquelas consignadas em planta.

2.3. FUNDAÇÃO

2.3.1. Estacas

Serão executadas nos locais indicados em planta estacas escavadas a trado com diâmetro de 0,25 metros e profundidade de mínima de 3,50 metros armadas conforme projeto estrutural e com resistência mínima do concreto f_{ck} 25 Mpa.

2.3.2. Blocos de coroamento

As valas para execução dos blocos de coroamento, onde houver, deverão ser abertas levando em consideração a profundidade da viga baldrame a ser executada sobre os blocos, as dimensões do próprio bloco e a execução de lastro de brita graduada em seu fundo com 5,00 centímetros de espessura.

Após escavação, deverá ser realizada compactação manual do solo com utilização de soquete.

Os blocos deverão ser executados em concreto armado com dimensões conforme detalhamento existente em projeto estrutural, sobre lastro de brita com 5,00 centímetros de espessura.

Os blocos de coroamento, assim como suas armaduras, deverão ser executados em completo seguimento aos detalhamentos existentes em projeto estrutural em anexo.

Junto à execução dos blocos de coroamento, deverão ser executadas as esperas dos pilares, onde houver, sendo as mesmas detalhadas conforme projeto estrutural.

2.4. INFRAESTRUTURA

2.4.1. Vigas baldrame

As valas para execução de vigas baldrame, onde houver, deverão ser abertas levando em consideração as dimensões das vigas em questão, a execução de lastro de brita graduada em seu fundo com 5,00 centímetros de espessura, e que a concretagem das vigas baldrame se procederá com cota da face superior elevando-se a 10,00 centímetros da cota do terreno.

Após escavação, deverá ser realizada compactação manual do solo com utilização de soquete.

Deverão ser executadas em concreto armado com dimensões e detalhamento em seguimento ao exposto em projeto estrutural, respeitando em todos os casos cobrimento mínimo de 3,0 centímetros e resistência mínima do concreto f_{ck} 25 Mpa sobre lastro de brita com 5,00 centímetros de espessura.

2.5. SUPERESTRUTURA

2.5.1. Pilares

Executados em concreto armado, com seção transversal e armação devendo ser executada conforme projeto estrutural, em todos os casos deverá ser respeitado cobrimento mínimo de 2,5 centímetros e armadura transversal com aço CA-60 5,00 milímetros com espaçamento conforme projeto estrutural, com comprimento variável de acordo com a seção transversal. O concreto empregado deverá ter resistência mínima de f_{ck} 25 Mpa.

Quantidade, posicionamento e classificação das barras longitudinais deverão ser consultados em projeto estrutural para cada um dos pilares a executar.

2.5.2. Vigas superiores

Executadas em concreto armado com seção transversal e armação variável segundo plantas de fôrma, respeitando cobrimento mínimo de 2,5 centímetros e resistência mínima do concreto f_{ck} 20 Mpa.

2.6. IMPERMEABILIZAÇÃO

As faces superiores e laterais de vigas baldrame executadas serão revestidas com tinta asfáltica em duas demãos.

2.7. ALVENARIA

2.7.1. Alvenaria de vedação

As paredes de fechamento do pé direito da edificação serão executadas em alvenaria de vedação de blocos vazados de concreto de 11,5x19x19 assentados em 1/2 vez obedecendo posicionamento previsto em projeto arquitetônico.

Já as paredes das platibandas previstas na edificação, deverão ser executadas com blocos vazados de concreto de 9x19x39cm assentados em 1/2 vez obedecendo posicionamento previsto em projeto arquitetônico.

Assentamento com juntas de 1 cm, de cimento e areia, traço 1:5, com fiadas perfeitamente niveladas e parâmetros a prumo.

2.8. VERGAS E CONTRAVERGAS

Todos os vãos superiores de portas e janelas que não venham facear vigas deverão ter vergas em concreto moldadas in-loco apoiadas em pelo menos 30,00 centímetros na alvenaria, onde for possível.

Vergas e contravergas das aberturas deverão sobrepor a alvenaria em 30,00 centímetros, onde for possível.

Dimensões e quantidades das esquadrias estão especificadas em quadro de esquadrias presente em projeto arquitetônico em anexo a este documento.

2.9. PISOS

2.9.1. Contrapiso

A execução de contrapisos deverá ser realizada sobre lastro de material granular com espessura de 5,00 centímetros com a aplicação de 5,00 centímetros de concreto, não havendo necessidade de armadura telada para piso.

2.9.2. Revestimento cerâmico

Nos locais indicados em projeto, deverá ser executada a instalação de revestimento cerâmico com placas do tipo esmaltadas de dimensões 45x45cm.

Nos locais onde as paredes não venham a receber revestimento cerâmico de paredes, deverá ser executado rodapé cerâmico de 7,00 cm de altura e 45,00 cm de largura.

Preencher totalmente o tardóz da cerâmica.

Aplicar colagem dupla em todas as peças.

2.10. ESQUADRIAS

As esquadrias deverão obedecer à quantidade, posicionamento, tamanho, modelo e padrão presentes em projeto arquitetônico e planilha orçamentária, devendo ser verificados os detalhes das esquadrias em projeto, se houver.

2.11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas em pleno acordo com o previsto no projeto elétrico e serão utilizados materiais de comprovada qualidade e segurança, incombustíveis.

Os pontos nas paredes (tomadas, interruptores e outros) deverão obedecer às posições definidas no projeto elétrico e, principalmente, ao detalhamento arquitetônico quando houver, devendo estar aprumadas e niveladas.

2.12. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As instalações de água devem ser executadas de acordo com o estipulado no projeto hidráulico com os pontos colocados conforme o detalhamento arquitetônico, se houver.

Os pontos de água instalados na parede, laje ou piso, deverão levar em consideração o revestimento com cerâmica ou a ausência deste, quando for o caso, para que fiquem nivelados com o acabamento permitindo a colocação dos aparelhos e metais.

2.13. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações de esgoto devem ser executadas de acordo com o estipulado no projeto sanitário com os pontos colocados conforme o detalhamento arquitetônico, se houver.

Os pontos de esgoto na parede ou piso, deverão levar em consideração o revestimento com cerâmica ou a ausência deste, quando for o caso, para que fiquem nivelados com o acabamento permitindo a colocação das louças e metais.

Para destinação dos efluentes será realizada instalação de caixas de inspeção, com intuito de conduzir o fluxo até a rede pública de tratamento de esgoto.

2.14. REVESTIMENTO DE PAREDES

2.14.1. Revestimento argamassado

As paredes internas, deverão ser revestidas com chapisco com argamassa de traço 1:3, para posterior tratamento com camada de emboço com 25 milímetros de espessura e traço 1:2:8, para regularização.

2.14.2. Revestimento cerâmico

Os banheiros a serem executados deverão receber aplicação de revestimento cerâmico até a altura de 1,98m com placa tipo esmaltada de 33x45cm instalada na horizontal. A altura aproximada de 1,98m permite que seja feita a execução de revestimento cerâmico de parede não necessite de cortes na altura das peças.

Nas cozinhas a serem executadas o revestimento cerâmico de paredes deve ser executado de forma que não seja necessário corte na altura das peças de revestimento, os quais devem ser instalados na horizontal até a altura aproximada de 1,36m.

Onde for possível, o rejunte das peças cerâmicas de parede, deve seguir o alinhamento do rejunte da cerâmica de piso.

Preencher totalmente o tardóz da cerâmica.

Aplicar colagem dupla em todas as peças.

2.15. REVESTIMENTO DE TETO

Deverá ser executado forro em régua de PVC, liso, branco, de boa qualidade, com estrutura de fixação em metalon, inclusive rodaforro, em todos os ambientes da edificação.

2.16. PINTURA EM PAREDES

Anteriormente aos serviços de pintura, independente de qual seja o processo escolhido, deverá ser realizada a limpeza das superfícies a receberem a aplicação de pintura, a fim de retirar quaisquer resíduos oriundos do processo construtivo que porventura possam causar danos ao serviço realizado ou comprometer a qualidade do resultado final.

As paredes internas e externas terão inicialmente removidas todas as irregularidades, devendo serem lixadas e retocadas onde apresentarem imperfeições para recebimento de

tratamento com textura acrílica, aplicação de fundo selador e posterior aplicação manual de duas demãos de tinta látex acrílica.

A cor empregada para a pintura de paredes internas e externas deverá ser consultada com o responsável técnico anteriormente à execução do serviço.

2.17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deverão apresentar funcionamento perfeito todas as instalações, equipamentos e aparelhos com as ligações definitivas das redes de serviço público.

2.18. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Após a execução da edificação estar finalizada, deverá ser procedida a limpeza de toda a edificação, incluindo vidros, louças, paredes, pisos e teto.

Responsável Técnica
Eng. Civil Camila Cristina Theisen
CREA-PR 184.633/D